

Transcrição da entrevista ao professor A

- Qual a sua ideia acerca do conceito de avaliação?

- a avaliação deve acima de tudo, servir para ver em que nível é que os alunos, e não só, estão. A avaliação serve mesmo para caracterizar o nível em que o aluno se encontra.

- Então e essas são as funções da avaliação, ou encontra funções específicas para a avaliação?

- Quais são as funções específicas da avaliação? Sei lá... avaliar é tão complicado! Temos que avaliar, pronto!... Agora função específica...é ver mesmo onde é que eles estão, onde é que se encontram, se cumprem os objetivos para os quais estão a ser... que foram definidos para eles, pronto! Acima de tudo é isso!

- Então e a quem é que se destina a avaliação?

- A quem está a ser avaliado, alunos, professores, funcionários... qualquer funcionário, qualquer pessoa que faz uma determinada ação, normalmente é avaliada!

- Qual o papel da avaliação no processo ensino – aprendizagem? Tem um papel, não tem, é importante?

- Tem... é importante...e às vezes tem uma importância um bocado elevada, porque liga-se muito à avaliação final e muitas vezes os alunos demonstram-nos que sabem e em momento de avaliação atendendo à pressão que têm, quando têm de mostrar por escrito a sua avaliação não conseguem colocar por escrito aquilo que nos dizem oralmente nas aulas.

- Então qual o papel dos alunos na avaliação?

- Depende do aluno! O aluno pode estar preocupado com o seu futuro e ter um papel ativo na sua avaliação ou então não pensa em nada em termos futuros e deixa andar... não quer saber se avaliação é boa, se a avaliação não é boa, se o fato de ter um três tem implicações para o futuro ou se ter um dois tem implicações para o futuro, depende muito do aluno ou é ativo ou não!

- E o papel dos professores na avaliação? Qual o papel dos professores no processo de avaliação?

- Tudo aquilo que os alunos fazem é tomado em conta para a avaliação, às vezes até aquelas coisas mais insignificantes que eles dizem têm de ser valorizadas, porque às vezes, como eu disse à bocado, em situação de teste não conseguem chegar a uma determinada resposta. E quando estão mais descontraídos numa aula conseguem dar essas respostas. Por isso acho que um professor deve ter em conta tudo aquilo que os alunos dizem em sala de aula para avaliação e devem utilizar diversos tipos de avaliação. Quanto mais diversificada, mais fácil acho que é para os alunos atingirem os objetivos aos quais são propostos.

- Então e em que momentos é que procede à avaliação dos seus alunos?

- Posso fazer avaliação no final de uma aula, no final de um capítulo, normalmente é assim que faço! Termino um capítulo e faço um teste, ou termino uma aula e faço uma minificha.

- Então e que modalidades de avaliação utiliza?

- minifichas e ...

- Isso são os instrumentos e as modalidades?

- ah! Começamos com a diagnóstica, formativa e sumativa.

- Como são estipulados os critérios de avaliação da disciplina?

- Em grupo, no início do ano letivo, tendo em conta as informações que são dadas pela Direção com os critérios gerais do agrupamento.

- Informa os seus alunos acerca dos critérios de avaliação da disciplina?

- Normalmente na primeira aula, faz-se a apresentação, apresenta-se o programa da disciplina e os critérios de avaliação. São projetados com powerpoint e depois ficam disponíveis nos meus recursos online e na página da escola.

- Vamos agora passar para a quinta parte da entrevista, que pretende caracterizar as perceções dos professores acerca da avaliação formativa, qual é o seu entendimento sobre avaliação formativa?

- É uma avaliação que serve acima de tudo para os alunos verem como é que estão em relação a uma determinada matéria. Fazem esta avaliação, e depois já têm mais ou menos uma percepção do que é que está pior é necessário estudar mais.

- Então qual é a função da avaliação formativa?

- Informá-los, informá-los sobre o seu estado em relação aquela matéria.

- Utiliza o feedback como parte integrante do processo de avaliação?

- Sim, se não for feito eles nunca sabem como é que estão!

- Costuma dar feedback dos resultados de avaliação aos seus alunos? Se sim, como e quando o faz?

- Após as avaliações, entrego e faço a correção e digo-lhes a minha opinião acerca das avaliações.

- E como é que a correção é feita?

- Normalmente no quadro aplicando os critérios de avaliação.

- E quem a faz é a professora ou são os alunos?

- Depende, às vezes é partilhado!

- Costuma pedir feedback aos seus alunos acerca dos instrumentos de avaliação utilizados em sala de aula?
- Normalmente não é preciso pedir opinião que eles dizem logo, por exemplo: “esta ficha era muito difícil” ou “a ficha era fácil”. Eles normalmente manifestam-se logo!
- Mas isso é a cerca do grau de dificuldade dos instrumentos, eu +pergunto é relativamente aos instrumentos de avaliação que eles gostariam de utilizar.
- às vezes pergunto! Por exemplo há uns anos, quando vim para esta escola, era final de primeiro período e havia umas quantas negativas, e eles começaram: “professora nós temos as negativas e não podemos ficar com elas, faça alguma coisa à pressa!” E então surgiu a ideia dos testes no moodle. Perguntei-lhes o que achavam, e eles acharam que sim que era importante! Este ano, ainda não fiz nenhum teste no moodle, e de vez em quando sou questionada pelos alunos: “Então este ano não há testes no moodle?” Mas como há sempre dificuldade em todos se registarem, e alguns dizem que não têm internet em casa, este ano ainda não aderi a esse tipo de teste.
- Considera importante a autoavaliação dos seus alunos? Solicita aos seus alunos que a realizem? Se sim em que momentos e com que instrumentos?
- É importante, para nós também sabermos o que é que eles acham do estado em que estão na disciplina. Faço, uso grelhas, os alunos mais conscientes normalmente acertam na sua autoavaliação, quando não acertam deve-se à parte das atitudes e valores. Porque eles acham sempre que está tudo excelente e esquecem-se que chegam atrasados, ou que não trazem material, não fazem os trabalhos de casa, mas é importante fazer!
- E em que momentos é realizada essa autoavaliação?
- Faço-a em grelhas no final de cada período, mas normalmente antes de entregar os testes pergunto-lhes como é que correu e que nota é que pensam que vão ter? Depois entrego o teste e eles vêm. “Ah, pensava que ia ter pior, ou oh pensava que ia ter melhor!”
- Procede à hétero avaliação com os seus alunos?
- Sempre!
- Que tarefas utiliza para realizar a avaliação formativa?
- Posso fazer minifichas, questões orais, experimento às vezes... aconteceu com o cef, atividades experimentais, basicamente é isto!
- E essas tarefas são adequadas ao nível de desempenho dos alunos?
- Penso que sim...
- Sim, mas por exemplo dentro da mesma turma tens alunos com mais dificuldades, fazes tarefas diferentes ou fazes a mesma tarefa para todos?

- É assim, neste momento como não tenho alunos com necessidades educativas especiais e não tenho alunos que se destaquem muito dos outros pela positiva, a tarefa costuma ser a mesma. Quando tenho alunos que se destaquem muito, por exemplo que façam uma tarefa em 5 minutos ou dizem que a tarefa não tem interesse porque é básica demais, normalmente aí faço qualquer coisinha de diferente!

- Vamos passar para a sexta parte da entrevista que visa caracterizar as percepções dos professores acerca da avaliação sumativa. Qual a sua ideia acerca do conceito de avaliação sumativa?

- É a avaliação que está a contar pontos, é a que soma! É esta avaliação, que às vezes, nos alunos que sabem que conta e que é importante, que dessa avaliação nós contamos uma certa percentagem nos critérios de avaliação, o que faz com que os alunos nesses momentos de avaliação, por vezes não consigam atingir os objetivos. Por isso uma avaliação formativa, pode ter como instrumento uma ficha igualzinha à sumativa, e como eles estão descontraídos resolvem-na! Quando sabem que a ficha conta para nota ficam nervosos e não a conseguem resolver. Porque eles acham que só a sumativa é que vai servir para os avaliar.

- E a formativa é classificada ou não é?

- A formativa quando é classificada, às vezes não conta é para nota!

- Qual a função da avaliação sumativa?

- É dizer em que nível é que eles estão!

- Costuma dar feedback da avaliação sumativa aos seus alunos?

- Sim

- Como e quando o faz?

- Da mesma maneira que na formativa

- No processo de avaliação articula a avaliação formativa com a sumativa?

- às vezes...

- Como? Exemplifica.

- às vezes coloco fichas de avaliação formativa a contar para nota, tal e qual como se fosse uma ficha de avaliação sumativa.

- Quais as estratégias de avaliação que utiliza mais regularmente?

- Avaliação oral... e avaliação escrita... experimental e observação

- Porquê essas?

- Porque me dá jeito! Faço questões e vou avaliando, na parte experimental observo a maneira como trabalham e avaliação escrita, dou umas fichinhas e eles fazem...

- Quais os instrumentos de avaliação que utilizas?
 - Minifichas, testes, relatórios, trabalhos de grupo ou individuais, às vezes testes no moodle, este ano não, ... e não me lembro de mais!
 - Em que alturas?
 - testes no final de cada unidade, às vezes dou minifichas no final das aulas, relatórios na s aulas experimentais...
 - minifichas no final de todas as aulas ou antes do teste?
 - antes do teste dou sempre... e trabalhos de grupo em alturas com poucos testes tentando fazer articulação com outras disciplinas. Porque ao menos fazem um trabalho com supervisão de dois ou mais professores, conta logo para várias disciplinas e são avaliados tendo uma sobrecarga de trabalhos menor! O ano passado, por exemplo, no oitavo ano fizeram trabalhos para CFQ, Geografia e CN.
 - Costuma refletir com os seus alunos acerca da eficácia dos instrumentos de avaliação utilizados no que se refere às suas necessidades?
 - Depende dos alunos... se vejo que são alunos preocupados com aquilo que fazem, faço isso, quando eu vejo que eles andam aqui por andar que não se preocupam com nada, acho que não vale a pena estarmos a perder tempo! Porque é mesmo perder tempo, eles não se importam com o que andam a fazer!!!
 - A autoavaliação influencia as suas práticas avaliativas em sala de aula?
 - Em que aspeto?
 - a autoavaliação que eles fazem tanto das aulas, como dos instrumentos e estratégias...
 - Então é assim, se um aluno acha que aprende mais fazendo uma determinada atividade e se ele se refere a isso... eu comprehendo, porque acho que é importante, não estamos numa ditadura em que só fazemos aquilo que eu quero, tem de haver um bocado de flexibilidade! E se eles acham que esta ou aquela maneira de dar aula é mais produtiva para eles, então vamos fazer isso!
- Este ano fazemos muito trabalhos em grupo em sala de aula, resolução de exercícios ou atividades experimentais, está lá sempre uma cadeirinha vazia, onde eu ou outro aluno nos podemos sentar para retirar dúvidas! Porque às vezes o que eu digo, explicado por um aluno é ouvido de outra maneira! E se eles acham que as aulas assim são mais produtivas, então temos de aproveitar!!! As críticas são positivas por isso, a crítica não é destrutiva!
- E agora a última pergunta! Os resultados dos alunos potenciam modificações nas suas práticas letivas posteriores?
 - Com certeza! Se eles tiverem muito maus resultados, eu penso muito bem e vou mudar um bocado, e se vejo que eles estão completamente desinteressados tenho de arranjar maneira dos interessar, tenho de mudar as estratégias das aulas, tenho de fazer as alterações todas.

Por exemplo os alunos do CEF são carregados de atividade prática porque têm uma atitude totalmente diferente e depois interessam-se mais desta maneira. Se certa estratégia não resulta temos de arranjar outra que resulte, nem que seja durante a aula! É o tal plano B que tem de estar debaixo da manga!